

PETTENATI S.A - Indústria Têxtil

Demonstrações Financeiras

Exercício 2008/2009 - (Julho/08 - Junho/09)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2009, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), já contemplando as alterações estabelecidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O exercício 2008/2009 ficará marcado pela crise financeira internacional, pelo de desaquecimento do mercado, pela acirrada concorrência interna e externa e pelo início das operações de internacionalização da companhia com a entrada em atividade da controlada Pettenati Centro América S/A de CV na República de El Salvador.

No mercado interno a forte concorrência e o desaquecimento verificado na economia fizeram com que os negócios perdessem um pouco a intensidade principalmente a partir do segundo trimestre do exercício. O principal ponto de destaque na conjuntura interna fica por conta da crise financeira internacional que abalou a credibilidade do mercado, instalando inicialmente um pânico na concessão de crédito, fator restritivo muito significativo nos mais variados setores da economia. Mais ao final do exercício verifica-se um restabelecimento, embora ainda pequeno, dos anteriores níveis de confiabilidade e crédito, fazendo com que possamos esperar melhores condições para o futuro dos negócios.

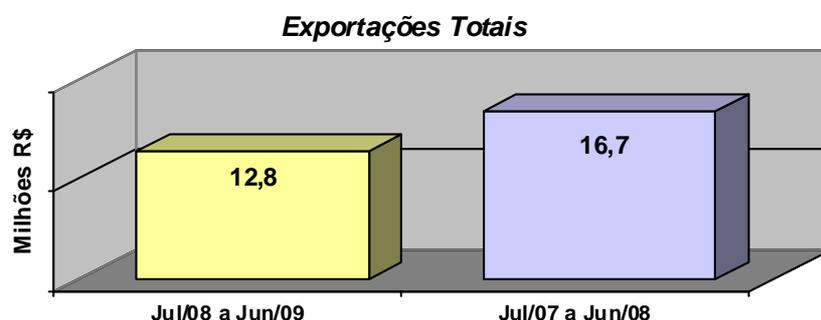
O cenário externo não foi muito diferente, os mercados internacionais foram duramente afetados pelos problemas financeiros já elencados sendo que os negócios principalmente com o mercado americano ficaram muito prejudicados. O início das operações da controlada Pettenati Centro América deu-se em meio deste tumulto financeiro internacional, sendo duramente afetado pela restrições impostas por esta crise. Deve-se também, levar em consideração neste contexto internacional, o término da concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino, medida que restringiu consideravelmente as operações comerciais com nosso melhor parceiro comercial da região.

2. CONTROLADORA

2.1 MERCADO E VENDAS

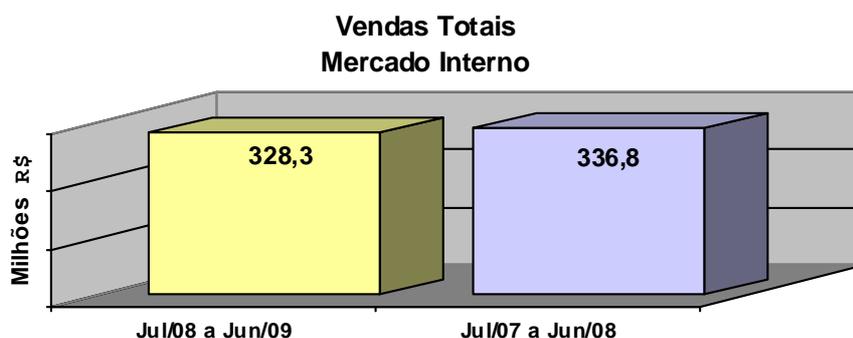
Mercado Externo: por um lado a grave crise internacional afetou os mercados fazendo com que a demanda caísse significativamente, por outro o término da concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino, ambos foram determinantes para que as exportações de tecidos da companhia registrassem o valor de R\$ 12,8 milhões apresentando um decréscimo de 23,6% ante o exercício anterior.

O volume total de tecidos exportados foi de 436 mil kgs (893 mil kgs. no exercício anterior).



Mercado Interno: fator determinante para a manutenção da companhia em lugar de destaque no mercado doméstico, a diversidade de produtos de alta qualidade ofertados e a agilidade de serviço, foi a resposta para enfrentar os problemas ocorridos na demanda e no crédito. Neste cenário, as vendas da companhia registraram o valor de R\$ 328,3 com redução de 2,5% ante os R\$ 336,8 milhões do exercício anterior.

O volume total de tecidos comercializados foi de 9,5 milhões de kgs. (10,2 milhões de kgs no exercício anterior) e o volume de confecções foi de 1.606 mil peças (922 mil no exercício anterior).

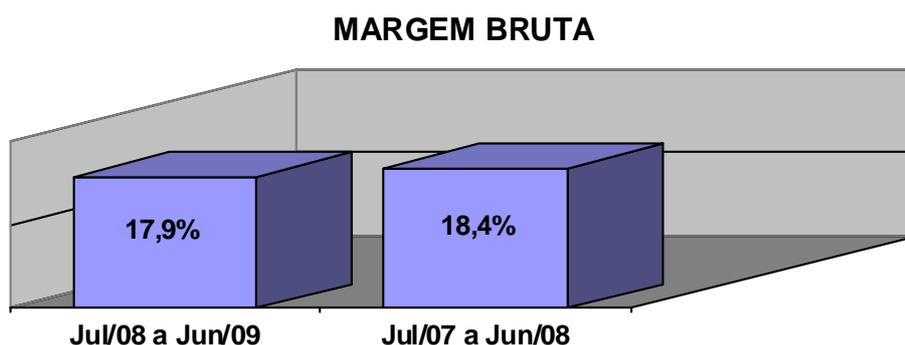


2.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,3% da receita líquida (3,9% positivos no exercício anterior - reclassificado) foi reflexo das dificuldades verificadas principalmente na manutenção de preços e demanda, tendo em vista principalmente os problemas ocorridos acima relatados. Apesar de menor, comparativamente ao exercício anterior, o resultado apresentado foi positivo se levados em consideração todos os fatores restritivos verificados no período.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no exercício foi de 0,5 ponto percentual registrando uma margem bruta total de 17,9% sobre a Receita Líquida.

A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 5,4% da receita líquida (6,8% no exercício anterior).



2.3 AJUSTES, RECLASSIFICAÇÕES E PROVISÕES

A companhia procedeu ajustes nos valores do exercício anterior apresentados para fins de comparabilidade. Esta medida foi adotada para o cumprimento da Leis 11.638/07 e 11.941/09 (MP 449). Estas legislações modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Leis é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008.

Essas mudanças trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia que estão quantificados na nota explicativa de nº 2.

- a. Ajuste a valor presente em clientes e fornecedores
- b. Reclassificação do efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V., que passou a ser registrado na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido e não mais no resultado.
- c. Reclassificações dos gastos ativados e registrados no diferido (balanço consolidado) que foram transferidos para despesas.

Ao final do exercício a companhia revisou o ajuste ao valor realizável em seus estoques de produtos prontos de baixa rotatividade, a redução na provisão foi de R\$ 43 mil totalizando o montante provisionado em R\$ 774 mil. Foi tomado como base para a provisão, o valor de realização daqueles produtos no final do exercício. Tal política de preços é adotada para fomentar o giro de tais itens.

2.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Em que pese os problemas financeiros verificados no mercado, a manutenção dos programas internos continuados de contenção e otimização de gastos, propiciou novamente um bom quadro financeiro da empresa.

<i>Indicadores</i>	<i>Em R\$ mil</i>	
	<i>Jun/09</i>	<i>Jun/08</i>
Superávit financeiro líquido	13.724	13.815
Endividamento financeiro total	11.129	20.185
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,11	0,21
Patrimônio Líquido	100.756	94.947
Valor Patrimonial por ação	8,39	7,90

2.5 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no exercício R\$ 9,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos, melhoria de instalações industriais e tecnológicas visando modernizar e diversificar seu parque fabril. Também foram investidos durante o exercício, de forma direta, no empreendimento em El Salvador a quantia de R\$ 2,5 milhões (correspondentes a U\$ 1,53 milhões) referentes a integralização de 50% de um aumento de capital na controlada, sendo que os outros 50% serão integralizados no mês de agosto de 2009.

Estão provisionadas perdas na realização de investimentos no montante de R\$ 204 mil, com base no valor médio de mercado desses ativos na data do balanço, visto as cotações de mercado apresentarem defasagem ante aos custos de aquisição contabilizados.

2.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.034 funcionários, ou seja, foram criadas 155 novas vagas no quadro funcional da companhia, devido principalmente a contínua implementação realizada na linha de confecções. O faturamento per capita do exercício foi de R\$ 167,7 mil/ano.

No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

3. CONSOLIDADO

3.1 MERCADO E VENDAS

O exercício marcou o início das operações da controlada Pettenati Centro América S/A de CV na República de El Salvador. Tal fato ocorreu no mês de novembro de 2008 em meio a grave crise financeira internacional. Este difícil cenário no início das operações ficou caracterizado, principalmente, pela

dificuldade de inserção dos produtos no mercado, ocasionada pelo desaquecimento das economias mundiais, principalmente a americana.

Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pela crise, com a oferta de produtos cada vez mais diferenciados e com qualidade superior. As vendas consolidadas da companhia, diante deste quadro, atingiram o montante de R\$ 347,7 milhões, sendo que o volume de tecidos comercializados de 10,2 milhões de kgs.

3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,1% da receita líquida (em que pese a situação comentada nos dados da controladora) foi reflexo, principalmente de receitas não recorrentes recebidas pela empresa, do governo salvadorenho. Essas receitas referem-se a incentivos governamentais para a instalação da empresa naquele país. Tal incentivo foi da ordem de US\$ 6,5 milhões em capital de giro e todas as cláusulas para obtenção do mesmo já foram cumpridas, sendo seu registro efetuado no resultado do exercício na conta de outras receitas.

As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 15,1% sobre a Receita Líquida.

A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 6,0% da receita líquida.

3.3 AJUSTES E RECLASSIFICAÇÕES

Conforme comentado nos dados da controladora, a companhia procedeu diversos ajustes nos valores do exercício anterior apresentados para fins de comparabilidade para o atendimento das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (MP 449).

No balanço consolidado o principal ajuste foi a reclassificação dos gastos ativados e registrados no diferido que foram transferidos para despesas. O montante reclassificado foi de R\$ 1,4 milhões.

Ao final do exercício a companhia revisou seus estoques e onde foi necessário os ajustou ao valor realizável. O valor do incremento na provisão foi de R\$ 682 mil totalizando o montante provisionado em R\$ 1,5 milhões. Foi tomado como base para a provisão, o valor de realização dos produtos no final do exercício.

3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Os fatores determinantes para o resultado financeiro consolidado apresentado foram os problemas financeiros restritivos verificados no mercado e os investimentos realizados na finalização das obras da planta industrial da controlada salvadorenha. Os principais indicadores financeiros apresentaram os seguintes resultados:

Indicadores	<i>Em R\$ mil</i>	
	Jun/09	Jun/08
Endividamento financeiro líquido	31.436	4.045
Endividamento financeiro total	62.622	38.684
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,63	0,41

3.5 INVESTIMENTOS

Foram investidos no exercício R\$ 56,4 milhões, principalmente na construção da planta industrial da controlada que compreendeu a execução de obras civis, maquinários e instalações. Todos os investimentos realizados foram financiados a longo prazo com os fornecedores (maquinário) ou com banco regionais (obras civis) a taxas de mercado.

4. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 26,3 milhões, 20,8% inferior ao do exercício anterior. Já o consolidado apresentou a valor de R\$ 32,5 milhões sendo 6,8% superior ao apresentado no exercício anterior. Deve-se levar em consideração que no EBITDA consolidado do exercício 2008/2009 estão incluídas em outras receitas operacionais, receitas não recorrentes no montante de R\$ 12,7 milhões recebidas do governo salvadorenho referentes a incentivos governamentais.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Exercício 2008/2009	Exercício 2007/2008 Ajustado	Exercício 2008/2009	Exercício 2007/2008 Ajustado
Lucro bruto	47.777	50.978	41.273	50.978
Despesas com vendas	(24.465)	(25.639)	(24.998)	(25.639)
Despesas gerais e administrativas	(9.164)	(8.927)	(11.135)	(8.988)
Depreciação e amortizações	11.774	14.391	16.137	13.183
Outras Receitas Operacionais	394	2.422	11.263	940
EBITDA	26.316	33.225	32.540	30.474

5. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante o exercício.

6. PERSPECTIVAS

O próximo exercício inicia com boas perspectivas, visto se vislumbrarem no horizonte melhores condições de negócios com a gradual retomada das atividades. Os fatores restritivos creditícios verificados devem arrefecer e melhorar as condições mercadológicas tanto internamente quanto no mercado externo. Por outro lado, segurança e cautela são princípios sempre adotados pela empresa, e não será diferente no próximo exercício, ainda mais em um ano que será marcado pelo início das campanhas eleitorais.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos, principalmente nesta fase de internacionalização da empresa. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 05 de Agosto de 2009.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/JUN./09	30/JUN./08	30/JUN./09	30/JUN./08
		Ajustado e Reclassificado		Ajustado e Reclassificado	
CIRCULANTE		116.421.654	129.940.545	125.714.486	129.011.470
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.853.173	33.999.208	31.185.085	34.638.757
Clientes	6	51.634.558	45.293.789	52.953.927	45.293.789
(-) Prov. Créditos Liq. Duvidosa	3c	(1.276.305)	(1.570.685)	(1.276.305)	(1.570.685)
Partes Relacionadas	11	2.754.093	1.706.289	-	-
Estoques	7	30.957.887	44.010.365	35.092.806	44.004.796
Impostos a Recuperar	8	5.994.259	4.850.227	6.082.490	4.927.192
Adiantamentos a Fornecedores		965.504	1.221.114	965.504	1.221.114
Outras Contas a Receber		226.314	125.482	236.942	184.096
Despesas Antecipadas		312.171	304.756	474.037	312.411
NÃO CIRCULANTE		60.697.459	60.852.759	124.664.008	83.176.372
Realizável a Longo Prazo		1.522.508	1.767.645	978.551	1.767.645
Partes Relacionadas	11	543.957	-	-	-
Depósitos Judiciais		56.186	33.068	56.186	33.068
Impostos Recuperar	8	922.365	1.734.577	922.365	1.734.577
Investimentos		7.835.913	4.765.047	94.861	942.077
em Controladas	9	7.741.052	3.822.970	-	-
Outros	12	94.861	942.077	94.861	942.077
Imobilizado	12	50.910.529	53.687.615	123.010.615	79.829.306
Intangível	12	428.509	632.452	579.981	637.344
TOTAL DO ATIVO		177.119.113	190.793.304	250.378.494	212.187.842

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/JUN./09	30/JUN./08	30/JUN./09	30/JUN./08
			Ajustado e Reclassificado		Ajustado e Reclassificado
CIRCULANTE		67.587.385	83.151.272	80.113.389	88.370.497
Fornecedores		29.216.986	34.262.106	33.432.941	34.282.925
Empréstimos e Financiamentos	13	5.818.848	9.867.869	13.014.699	15.032.182
Tributos sobre a Renda a Pagar	30	3.097.190	3.121.148	3.097.190	3.121.148
Outras Obrigações Tributárias		3.307.880	2.331.169	3.307.880	2.345.631
Contrib. e Obrigações c/Pessoal		9.181.406	9.284.308	9.574.709	9.303.939
Contrato de Mútuo	11c	6.759.386	15.343.956	6.759.386	15.343.956
Contas e Despesas a Pagar		5.225.689	4.440.716	5.487.388	4.440.716
Dividendos a Pagar	17	4.980.000	4.500.000	5.439.196	4.500.000
NÃO CIRCULANTE		8.776.070	12.695.335	63.494.245	26.030.151
Fornecedores	14a	3.466.080	2.378.495	13.887.375	2.378.495
Empréstimos e Financiamentos	13	5.309.990	10.316.840	49.606.870	23.651.656
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	7.437.481	3.673.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100.755.658	94.946.697	99.333.379	94.114.144
Capital Social	16	43.000.000	41.500.000	43.000.000	41.500.000
Reservas de Capital		5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	753.244	753.244	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	5.201.933	5.201.933	5.201.933
Ajustes Acumul. de Conversão		1.294.175	(661.174)	1.294.175	(661.174)
Reservas de Lucros		42.716.027	40.872.987	41.293.748	40.040.434
Legal		4.590.754	4.221.135	4.519.640	4.179.507
p/ Aumento de Capital		38.125.273	36.651.852	36.774.108	35.860.927
Reserva de Reavaliação	10	7.790.279	8.720.935	7.790.279	8.720.935
Prejuízos Acumulados		-	(1.441.228)	-	(1.441.228)
TOTAL DO PASSIVO		177.119.113	190.793.304	250.378.494	212.187.842

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./07 a 30/JUN./08	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./07 a 30/JUN./08
		Ajustado e Reclassificado		Ajustado e Reclassificado
RECEITA BRUTA	341.084.036	353.533.977	347.676.223	353.533.977
Vendas Mercado Interno	328.284.467	336.789.984	334.971.097	336.789.984
Vendas Mercado Externo	12.799.569	16.743.993	12.705.126	16.743.993
DEDUÇÕES	(73.745.788)	(77.179.780)	(73.840.990)	(77.179.780)
Impostos e Devoluções	(73.745.788)	(77.179.780)	(73.840.990)	(77.179.780)
RECEITA LÍQUIDA	267.338.248	276.354.197	273.835.233	276.354.197
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(219.561.210)	(225.376.295)	(232.561.745)	(225.376.295)
LUCRO BRUTO	47.777.038	50.977.902	41.273.488	50.977.902
DESPESAS OPERACIONAIS	(33.234.302)	(32.142.951)	(24.871.055)	(33.685.787)
Despesas Comerciais	(24.464.709)	(25.638.748)	(24.998.438)	(25.638.748)
Despesas Administrativas	(7.243.628)	(7.196.723)	(9.215.231)	(7.257.589)
Honorário dos Administradores	(1.920.000)	(1.729.960)	(1.920.000)	(1.729.960)
Outras Receitas Líquidas	394.035	2.422.480	11.262.614	940.510
RESULTADO OPERAC. ANTES DAS PART. SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	14.542.736	18.834.951	16.402.433	17.292.115
Resultado de Particip. Societárias				
Resultado Equivalência Patrimonial	(517.398)	(1.048.244)	-	-
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras	13.934.637	12.524.433	14.006.638	12.525.382
Despesas Financeiras	(12.871.923)	(11.450.921)	(16.003.275)	(11.450.921)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	15.088.052	18.860.219	14.405.796	18.366.576
Contribuição Social sobre o Lucro	(1.525.045)	(1.598.907)	(1.525.045)	(1.598.907)
Imposto de Renda sobre o Lucro	(4.110.565)	(5.231.559)	(4.110.565)	(5.231.559)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	9.452.442	12.029.753	8.770.186	11.536.110
Particip. dos Funcionários	(618.830)	(1.317.788)	(618.830)	(1.317.788)
PART. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	272.102	-
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	8.833.612	10.711.965	8.423.458	10.218.322
LUCRO POR AÇÃO	0,74	0,89	0,70	0,85

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./08 a 30/JUN./09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício Antes da Contrib.Social e do Imp. Renda	15.088.052	14.405.796
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e Amortizações	11.773.794	16.136.905
Juros Provisionados e não pagos	887.579	1.550.417
Variação Cambial Provisionada	310.532	310.532
Resultado da Equivalência Patrimonial	517.398	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	272.102
Participações dos Funcionários nos Lucros	(618.830)	(618.830)
Provisão de Comissões s/Vendas	114.689	114.689
Provisão para Perda na Realização de Investimentos	33.492	33.492
(Reversão) / Provisão p/ Ajuste de Estoques Vlr de Mercado	(43.093)	681.941
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(433.596)	-
Custo na Alienação de Investimentos/Imobilizado	1.651.189	1.651.189
Perdas no Recebimento de Créditos	53.363	53.363
	29.334.569	34.591.596
Variações nas contas de ativos e passivos		
Aumento nas Contas a Receber de Clientes	(6.695.271)	(8.007.881)
Aumento de Impostos a Recuperar	(165.565)	(176.831)
Aumento de Outras Contas a Receber	(100.832)	(52.846)
Redução nos Estoques	13.095.571	8.365.618
Aumento de Despesas do Exercício Seguinte	(7.415)	(161.626)
Redução de Adiantamento a Fornecedores	250.061	255.610
(Redução) / Aumento de Fornecedores	(4.313.919)	10.658.896
(Redução) / Aumento de Contrib. e Obrigações com o Pessoal	(102.902)	270.770
Aumento de Outras Obrigações Tributárias	976.711	962.249
Aumento de Contas e Despesas a Pagar	670.209	931.983
Imposto de Renda Retido na Fonte	(597.591)	(597.591)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.040.444)	(6.040.444)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.303.182	40.999.503
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento de Créditos com Pessoas Ligadas	(1.158.165)	-
Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	812.212	812.212
Depósitos Judiciais	(23.118)	(23.118)
Aumento de Capital em Controlada	(2.480.130)	-
Aquisições de Imobilizado/Intangível/Diferido	(9.630.229)	(56.384.620)
Ajustes Acumulados de Conversão	-	1.955.349
Variação na participação de minoritários	-	3.764.431
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(12.479.430)	(49.875.746)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de novos empréstimos	-	47.720.535
Pagamentos de empréstimos	(9.885.217)	(31.961.365)
Empréstimos pagos a controladora	(8.584.570)	(8.584.570)
Dividendos Pagos	(4.500.000)	(4.500.000)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de financiamento	(22.969.787)	2.674.600
Efeitos da variação cambial em controlada no exterior	-	2.747.971
Redução líquida de caixa e equivalentes	(9.146.035)	(3.453.672)
Caixa e equivalentes		
No início do período	33.999.208	34.638.757
No fim do período	24.853.173	31.185.085
Variação de Caixa e Equivalentes	(9.146.035)	(3.453.672)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./08 a 30/JUN./09
RECEITAS	339.890.839	359.361.580
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	337.785.956	344.282.940
Outras receitas	2.158.246	15.132.003
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.363)	(53.363)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	230.555.552	241.667.111
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	174.085.668	176.482.237
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	56.479.485	64.469.441
Perda/(Recuperação) de valores ativos	(9.601)	715.433
VALOR ADICIONADO BRUTO	109.335.287	117.694.469
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	11.773.794	16.136.905
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	97.561.493	101.557.564
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.417.239	15.939.428
Resultado de equivalência patrimonial	(517.398)	-
Receitas financeiras	13.934.637	15.939.428
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	110.978.732	117.496.992
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	110.978.732	117.496.992
Pessoal	44.279.899	46.549.970
Remuneração direta	36.104.890	37.888.269
Benefícios	5.059.333	5.546.025
FGTS	3.115.676	3.115.676
Impostos, taxas e contribuições	44.369.416	44.637.747
Federais	25.976.866	26.245.197
Estaduais	18.387.931	18.387.931
Municipais	4.619	4.619
Remuneração de capitais de terceiros	13.495.805	18.157.919
Juros	12.871.923	17.470.003
Aluguéis	623.882	687.916
Remuneração de capitais próprios	8.833.612	8.151.356
Dividendos	4.980.000	5.439.196
Lucros Retidos / (Prejuízos) do exercício	3.853.612	2.984.262
Participação dos não-controladores	-	(272.102)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social Integralizado	Reservas de Capital					Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes Acumulados de Conversão	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total	
	Correção Monetária	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Reserva de Ágio na Alienação de Ações em Tesouraria	Total		Legal	Para Aumento de Capital	Total				
SALDOS EM 30/JUN./07 (originalmente apresentados)	37.500.000	21.245	753.244	5.201.933	54.146	6.030.568	9.651.591	3.618.764	32.700.760	36.319.524	-	-	89.501.683
Ajustes da Lei 11.638/07						-				-		(105.777)	(105.777)
SALDOS EM 30/JUN./07 (ajustados)	37.500.000	21.245	753.244	5.201.933	54.146	6.030.568	9.651.591	3.618.764	32.700.760	36.319.524	-	(105.777)	89.395.906
Outras Mutações													
Realização e Reversão de Reservas						-	(930.656)			-		930.656	-
Lucro Líquido do Exercício													
Originalmente apresentado						-				-		12.047.416	12.047.416
Ajustes da Lei 11.638/07						-				-	(661.174)	(1.335.451)	(1.996.625)
Lucro Líquido do Exercício ajustado						-				-		10.711.965	10.711.965
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro													
Reserva Legal						-		602.371		602.371		(602.371)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,3746372 por ação preferencial e ordinária - Nota 17)						-				-		(4.500.000)	(4.500.000)
Aumento de Capital	4.000.000	(21.245)			(54.146)	(75.391)						(3.924.609)	-
Reserva para Aumento de Capital						-			3.951.092	3.951.092		(3.951.092)	-
Destinação Adicional - Ajustes da Lei 11.638/07						-				-		-	-
SALDOS EM 30/JUN./08 (ajustados)	41.500.000	-	753.244	5.201.933	-	5.955.177	8.720.935	4.221.135	36.651.852	40.872.987	(661.174)	(1.441.228)	94.946.697
Outras Mutações													
Realização e Reversão de Reservas						-	(930.656)			-		930.656	-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior						-				-	1.955.349		1.955.349
Lucro Líquido do Exercício												8.833.612	8.833.612
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro													
Reserva Legal						-		369.619		369.619		(369.619)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária - Nota 17)						-				-		(4.980.000)	(4.980.000)
Aumento de Capital	1.500.000					-				-		(1.500.000)	-
Reserva para Aumento de Capital						-			1.473.421	1.473.421		(1.473.421)	-
SALDOS EM 30/JUN./09	43.000.000	-	753.244	5.201.933	-	5.955.177	7.790.279	4.590.754	38.125.273	42.716.027	1.294.175	-	100.755.658

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 JUNHO 2009 E 2008

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. Possui duas unidades industriais, localizadas em Caxias do Sul (RS), destinadas a tecelagem, tinturaria, confecção e acabamento.

Com o objetivo de alavancar negócios, de aproveitar acordos internacionais vigentes em outros países e visto as dificuldades de penetração dos produtos da companhia principalmente nos mercados europeu e norte americano, a companhia criou uma empresa controlada na República de El Salvador, destinada a fabricação e acabamento de tecidos. Tal parceria estratégica se deu com investidores internacionais onde a Companhia ficou com a exclusiva gestão dos negócios e participa com 51% do total de ações que correspondem a 98% das ações ordinárias da controlada.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A apresentação das demonstrações contábeis de 30 de junho de 2009 foi preparada de acordo com as novas práticas brasileiras, destacando-se o seguinte: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido com os dados de 30 de junho de 2009, comparativos com os dados de 30 de junho de 2008; demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, com os dados de 30 de junho de 2009, sem forma comparativa com 30 de junho de 2008, conforme o permissivo legal.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Com a edição da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, foi alterado, revogado e introduzido novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, tendo, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (*IFRS – International Financial Reporting Standards*) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- a.** Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), tendo sido adotado o método indireto. Os saldos de caixa e/ou equivalentes de caixa estão demonstrados na nota nº 5;
- b.** Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado;
- c.** Apuração do ajuste a valor presente - contas a receber de clientes e fornecedores foram ajustadas a valor presente;
- d.** Eliminação do Ativo Permanente e criação do grupo Ativo Não Circulante, subdividido em Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível;
- e.** Valor recuperável dos ativos: A administração da instituição entende que, com base em avaliações externas, levantamentos e análises internas e na experiência que possui sobre seu imobilizado e

outros ativos não circulantes, que os valores contábeis destes ativos não ultrapassam seu valor recuperável. A exceção fica por conta dos investimentos, conforme descrito nas notas 3f e 12a.

- f. Exclusão do Resultado não Operacional na Demonstração do Resultado do Exercício;
- g. Investimentos no exterior - o efeito decorrente da variação cambial sobre os investimentos na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V., passou a ser registrado na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido.
- h. Reclassificações: gastos ativados e registrados no diferido (balanço consolidado) foram transferidos para despesas. A baixa ocorreu na data de transição de acordo com a norma contábil "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros".
- i. Para fins de comparabilidade entre os exercícios, foram reclassificados em 30 de junho de 2008, as Receitas Não Operacionais Líquidas para Outras Receitas Operacionais (R\$ 911.267).
- j. Reserva de reavaliação – os saldo de reavaliação dos ativos da companhia serão mantidos até sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda.
- k. Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial da Lei no. 11.638/07 e da MP no. 449/08, a administração da Companhia optou por reapresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis descritas anteriormente afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício encerrado em junho de 2008, no montante indicado a seguir:

	Controladora		
	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício de 30/jun./2008
	30/jun./2008	30/jun./2007	
Saldo originalmente apresentado	97.049.099	89.501.683	12.047.416
Ajustes da Lei 11.638/2007			
Ajuste a valor presente de clientes	(561.026)	(401.901)	(159.125)
Ajuste a valor presente de fornecedores	294.046	296.124	(2.078)
Ajuste a vlr. presente de fornecedores – reflexo nos estoques	(787.178)	-	(787.178)
Ajuste na equivalência patrimonial referente reclassificação do ativo diferido	(1.048.244)	-	(1.048.244)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	661.174
Saldo Ajustado	94.946.697	89.395.906	10.711.965

	Controladora		
	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício de 30/jun./2008
	30/jun./2008	30/jun./2007	
Saldo ajustado (controladora)	94.946.697	89.395.906	10.711.965
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas	(832.553)	-	(493.643)
Saldo Ajustado (consolidado)	94.114.144	89.395.906	10.218.322

NOTA 3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Os investimentos de curto prazo de alta liquidez são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois são mantidos para negociação ativa e freqüente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

b. Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente. O valor presente é calculado com base na taxa média das aplicações financeiras verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2009 correspondia a, em média, 0,99% a.m.

c. Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída por valor estimado, com base em análise entendida como suficiente a cobertura de possíveis perdas na realização das contas a receber. A movimentação ocorrida no período foi a seguinte:

Provisão em 30/jun./07	1.155.329
Constituição no exercício	1.245.987
Baixas no exercício	(830.631)
Provisão em 30/jun./08	1.570.685
Constituição no exercício	651.968
Baixas no exercício	(946.348)
Provisão em 30/jun./09	1.276.305

d. Estoques

Os estoques de produtos prontos, em elaboração e as matérias-primas foram avaliados, respectivamente, pelos custos médios de produção e aquisição, os quais, líquidos dos impostos recuperados, não superam o valor realizável. Os estoques de produtos prontos com baixa rotatividade foram ajustados ao valores realizáveis, em função da política de preços adotada pela empresa para tais itens.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

f. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31/dez./95 e ajustados a valores de realização com base na cotação média de mercado dos ativos negociados em 30/jun./09 e 30/jun./08.

g. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para as subsidiárias localizadas no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

h. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, sendo que os imóveis também estão acrescidos de reavaliação. As depreciações foram calculadas sobre os custos corrigidos e reavaliados, pelo método linear, à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, conforme especificado na nota 12.

i. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas especificadas na nota 12. Os custos com a aquisição de marcas comerciais, licenças e direitos de exploração são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 12.

j. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores exigíveis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias/cambiais incorridas até a data dos balanços. Os fornecedores são avaliados no momento inicial pelo valor presente. O valor presente é calculado com base na taxa média das aplicações financeiras verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2009 correspondia a 0,99% a.m.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m. Benefícios a funcionários - Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

n. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

o. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período de 01/jan. a 30/jun., mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00 no período, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

p. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita só é reconhecida se há razoável certeza na sua realização.

4 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total	Participação no Capital Votante
Pettenati Centro América S/A de C.V.	51,0%	98,0%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação e dos lucros não realizados. As demonstrações contábeis da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2009, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do Exercício		Patrimônio Líquido	
	30/jun./09	30/jun./08	30/jun./09	30/jun./08
Controladora	8.833.612	10.711.965	100.755.658	94.946.697
Eliminação de ganho auferido pela controladora em transações com controladas	(410.154)	(493.643)	(1.422.279)	(832.553)
Consolidado	8.423.458	10.218.322	99.333.379	94.114.144

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./09	30/jun./08	30/jun./09	30/jun./08
Caixa	60.029	93.793	68.811	95.750
Banco Conta Corrente	1.386.689	2.258.297	5.367.898	2.895.889
Aplicações de Liquidez Imediata	23.406.455	31.647.118	25.748.376	31.647.118
Total	24.853.173	33.999.208	31.185.085	34.638.757

Os caixas correspondem a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos conta corrente são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha, podem ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

6. CLIENTES

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base na taxa média de aplicação verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2009 correspondia a, em média 0,99% a.m.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./09	30/jun./08	30/jun./09	30/jun./08
Clientes no país	51.510.065	40.122.406	52.829.434	40.122.406
(-) Ajuste a Valor Presente	(552.686)	(379.662)	(552.686)	(379.662)
Clientes no Exterior	677.179	5.551.045	677.179	5.551.045
Total	51.634.558	45.293.789	52.953.927	45.293.789

7. ESTOQUES

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie. São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. Os estoques de produtos prontos com baixa rotatividade foram ajustados aos valores realizáveis, em função da política de preços adotada pela empresa para tais itens.

	Controlada		Controladora	
	30/jun./09	30/jun./08	30/jun./09	30/jun./08
Produtos Acabados	12.682.993	19.305.105	14.089.117	19.305.105
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(774.038)	(817.131)	(774.038)	(817.131)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(572.175)	(787.178)	(572.175)	(787.178)
Produtos em Elaboração	4.061.340	3.650.864	4.351.660	3.650.864
Matérias Primas	15.559.767	22.658.705	17.998.242	22.653.136
Total	30.957.887	44.010.365	35.092.806	44.004.796

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./09	30/jun./08	30/jun./09	30/jun./08
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	3.172.592	2.389.335	3.172.592	2.389.335
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	1.070.553	875.344	1.070.553	875.344
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	365.969	355.710	365.969	355.710
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.636.130	1.785.002	1.636.130	1.785.002
Programa de Integração Social – PIS	119.760	216.176	119.760	216.176
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	551.620	963.237	551.620	963.237
Outros	-	-	88.231	76.965
TOTAL	6.916.624	6.584.804	7.004.855	6.661.769
Ativo Circulante	5.994.259	4.850.227	6.082.490	4.927.192
Ativo Não Circulante	922.365	1.734.577	922.365	1.734.577

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até 30/jun./2009.

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações, apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações contábeis da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas em 30 de junho de 2009.

	Valor em R\$
<i>Ativo Total</i>	85.918.420
Circulante	12.086.711
Caixa e equivalentes de caixa	6.331.912
Clientes	1.329.997
Impostos a Recuperar	88.231
Estoques	4.174.705
Outros	161.866
Não Circulante	73.831.709
Imobilizado	73.680.237
Intangível	151.472

	Valor em R\$
<i>Passivo Total</i>	85.918.420
Circulante	15.310.159
Financiamentos	7.195.851
Fornecedores	4.215.955
Outros	3.898.353
Não Circulante	55.429.728
Financiamentos	44.296.880
Fornecedores	10.421.295
Outros	711.553
Patrimônio Líquido	15.178.533

	Valor em R\$
Receita Líquida	6.591.428
CPV	(13.000.535)
Resultado Bruto	(6.409.107)
Despesas Operacionais	(2.505.332)
Despesas Financeiras	(3.121.285)
Receitas Financeiras	72.001
Outras Receitas	11.408.413
Prejuízo Líquido	(555.310)

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA de CV	
	30/jun./09	30/jun./08
Ações de Capital Subscrito	1.050.000	525.000
Ações de Capital Integralizado	787.500	525.000
Ações de Capital a Integralizar	262.500	-
Patrimônio Líquido (ajustado)	15.178.533	7.496.020
Percentual de participação	51%	51%
Nº de Ações subscritas possuídas	535.500	267.750
Nº de Ações integralizadas	401.625	267.750
Nº de Ações a integralizar	133.875	-
Investimentos		
Saldo Inicial	3.822.970	-
Integralização de capital	2.480.130	5.532.388
Resultado da Variação Cambial	1.955.350	(661.174)
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(283.208)	(1.048.244)
Provisão p/ Dividendo de Minoritários	(234.190)	-
Saldo Final	7.741.052	3.822.970

Foi realizada em Ago/2008 a integralização de 50% de um aumento de capital na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. no valor de R\$ 2,5 milhões (equivalentes a US\$ 1,53 milhões). Os 50% restantes estão previstos para serem integralizados até o final de agosto de 2009.

10. REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

O efeito no resultado do exercício, oriundo da depreciação e baixas dos bens reavaliados, está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	30/JUN./09	30/JUN./08
Reavaliação efetuada em 27/jun./84	126.135	126.135
Reavaliação efetuada em 12/dez./89	930.656	930.656
TOTAL DA DEPRECIÇÃO	1.056.791	1.056.791

O montante de R\$ 126.135 não foi realizado para resultados acumulados, visto a correspondente reserva de reavaliação ter sido utilizada para aumento de capital. O valor realizado no exercício, no montante de R\$ 930.656, foi revertido para resultados acumulados.

Conforme faculta a instrução CVM 197, de 19 de Janeiro de 1993, a companhia divulga os impostos e contribuições sobre a reserva de reavaliação somente em nota explicativa, como segue:

	30/JUN./09		30/JUN./08	
	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89
Reavaliação total	502.483	7.790.279	628.618	8.720.935
(-) Provisão para a contribuição social	45.223	701.125	56.576	784.884
(-) Provisão para o imposto de renda	<u>101.621</u>	<u>1.923.570</u>	<u>157.155</u>	<u>2.156.234</u>
Reavaliação líquida	<u>355.639</u>	<u>5.165.584</u>	<u>414.887</u>	<u>5.779.817</u>

11. PARTES RELACIONADAS

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos em 30 de junho de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de venda de equipamentos industriais a prazo, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada.

b. Garantias

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/JUN./09	30/JUN./08
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	44.852.969	18.499.129
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	6.639.762	-
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	13.055.163	-
Total		64.547.894	18.499.129

c. Contrato de Mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2009/2010.

12. NÃO CIRCULANTE

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/JUN./09	30/JUN./08	30/JUN./09	30/JUN./08
Participações em Controladas	7.741.052	3.822.970	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	1.008.513	194.790	1.008.513
Outros Investimentos	103.701	103.701	103.701	103.701
Ajuste ao Valor Realizável	(203.630)	(170.137)	(203.630)	(170.137)
Total	7.835.913	4.765.047	94.861	942.077

b. Imobilizado e Intangível – Composição dos Saldos

CONTAS	Taxa de Depreciação	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
		Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/JUN./2009	Líquido 30/JUN./2008	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/JUN./2009	Líquido 30/JUN./2008
Imóveis	4%	40.964.430	(26.485.369)	14.479.061	15.978.338	48.248.478	(2.367.811)	45.880.667	36.409.984
Máquinas Equip. Industriais	10%	134.785.260	(104.039.460)	30.745.800	31.710.921	74.602.772	(11.480.428)	63.122.344	37.302.177
Móveis e Utensílios	10%	4.744.665	(2.989.800)	1.754.865	1.680.279	4.937.201	(499.899)	4.437.302	1.734.733
Computadores e Periféricos	20%	3.520.503	(2.860.125)	660.378	694.775	1.429.713	(327.546)	1.102.167	694.775
Veículos	20%	901.850	(674.884)	226.966	316.608	426.547	(109.775)	316.772	380.943
Instalações	10%	19.578.931	(16.535.472)	3.043.459	3.306.694	9.302.868	(1.151.505)	8.151.363	3.306.694
Imobilizado		204.495.639	(153.585.110)	50.910.529	53.687.615	138.947.579	(15.936.964)	123.010.615	79.829.306
Marcas e Patentes	10%	94.631	(499)	94.132	75.603	94.631	(499)	94.132	75.603
Benf. Imóveis de Terceiros	10%	-	-	-	188.859	-	-	-	188.859

Softwares	20%	3.861.261	(3.526.884)	334.377	367.990	685.292	(199.443)	485.849	372.882
Intangível		3.955.892	(3.527.383)	428.509	632.452	779.923	(199.942)	579.981	637.344

c. Imobilizado e Intangível – Movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO					
	Líquido 30/JUN./2007	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/JUN./2008	Líquido 30/JUN./2007	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/JUN./2008
Imóveis	16.328.681	1.199.928	84.000	1.466.271	15.978.338	16.328.681	21.631.574	84.000	1.466.271	36.409.984
Máquinas Equip. Industriais	31.157.885	12.658.413	764.114	11.341.263	31.710.921	31.157.885	17.817.524	331.969	11.341.263	37.302.177
Móveis e Utensílios	1.432.055	507.386	11.085	248.077	1.680.279	1.432.055	561.840	11.085	248.077	1.734.733
Computadores e Periféricos	716.371	210.841	3.319	229.118	694.775	716.371	210.841	3.319	229.118	6.94.775
Veículos	263.289	129.801	-	76.482	316.608	263.289	194.136	-	76.482	380.943
Instalações	2.795.753	1.272.545	-	761.604	3.306.694	2.795.753	1.272.545	-	761.604	3.306.694
Imobilizado	52.694.034	15.978.914	862.518	14.122.815	53.687.615	52.694.034	41.688.460	430.373	14.122.815	79.829.306
Marcas e Patentes	75.603	-	-	-	75.603	75.603	-	-	-	75.603
Benf. Imóveis de Terceiros	-	199.595	-	10.736	188.859	-	199.595	-	10.736	188.859
Softwares	504.656	120.419	-	257.085	367.990	504.656	125.311	-	257.085	372.882
Intangível	580.259	320.014	-	267.821	632.452	580.259	324.906	-	267.821	637.344

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO							
	Líquido 30/JUN./2008	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Líquido 30/JUN./2009	Líquido 30/JUN./2008	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Efeito Cambial	Líquido 30/JUN./2009
Imóveis	15.978.338	-	-	(1.499.277)	-	14.479.061	36.409.984	7.593.558	-	(2.367.811)	-	4.244.936	45.880.667
Máquinas Equip. Industriais	31.710.921	8.623.235	(834.042)	(8.736.131)	(18.183)	30.745.800	37.302.177	38.222.340	(834.042)	(11.480.428)	(18.183)	(69.520)	63.122.344
Móveis e Utensílios	1.680.279	344.773	(91)	(284.812)	14.716	1.754.865	1.734.733	3.336.514	(91)	(499.899)	14.716	(148.671)	4.437.302
Computadores e Periféricos	694.775	201.974	(3.331)	(233.040)	-	660.378	694.775	742.958	(3.331)	(327.546)	-	(4.689)	1.102.167
Veículos	316.608	4.349	-	(93.966)	(25)	226.966	380.943	28.707	-	(109.775)	(25)	16.922	316.772
Instalações	3.306.694	295.739	-	(751.325)	192.351	3.043.459	3.306.694	6.121.969	-	(1.151.505)	192.351	(318.146)	8.151.363
Imobilizado	53.687.615	9.470.070	(837.464)	(11.598.551)	188.859	50.910.529	79.829.306	56.046.046	(837.464)	(15.936.964)	188.859	3.720.832	123.010.615
Marcas e Patentes	75.603	19.028	-	(499)	-	94.132	75.603	19.028	-	(499)	-	-	94.132
Benf. Imóveis de Terceiros	188.859	-	-	-	(188.859)	-	188.859	-	-	-	(188.859)	-	-
Softwares	367.990	141.131	-	(174.744)	-	334.377	372.882	319.548	-	(199.443)	-	(7.138)	485.849
Intangível	632.452	160.159	-	(175.243)	(188.859)	428.509	637.344	338.576	-	(199.942)	(188.859)	(7.138)	579.981

13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/JUN./09	30/JUN./08	30/JUN./09	30/JUN./08
Capital de Giro	Aval	Dez/2009	TJLP + 5,3% a.a. TJLP + 5,55% a.a.	2.024.342	6.064.116	2.024.342	6.064.116
		Jan/2011	100% CDI + 1,6% a.a.	4.790.110	6.310.542	4.790.110	6.310.542
		Out/2008	TJLP + 2,5% a.a.	-	2.009.162	-	2.009.162
	Aval + Hipoteca	Nov/2016	5,26% a.a. a 8,23% a.a.	-	-	44.852.969	18.499.129
Financ. Máquinas	Alienação Fiduciária + Aval	Set/2009	11,5% a.a.	53.208	252.137	53.208	252.137
		Dez/2012	8,05% a.a. a 10% a.a.	4.261.178	5.548.752	4.261.178	5.548.752
		Jul/2013	Labor + 2,172% a.a.	-	-	6.639.762	-
Total				11.128.838	20.184.709	62.621.569	38.683.838
Circulante				5.818.848	9.867.869	13.014.699	15.032.182
Não-Circulante				5.309.990	10.316.840	49.606.870	23.651.656

14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a. FORNECEDORES

Referem-se a compra de máquinas, com vencimento até Nov/2011.

- b. **TAXAS DE CONVERSÃO UTILIZADA:** US\$ 1,00 / R\$ 1,9516 (US\$ 1,00 / R\$ 1,5911 - 30/06/08)
EUR 1,00 / R\$ 2,73985 (EUR 1,00/R\$ 2,50423 - 30/06/08)

15. COBERTURA DE SEGUROS:

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA	
		30/JUN./09	30/JUN./08
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto Operacional	313.030.000	245.280.000

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 12.011.622 ações, sendo 4.004.231 ações ordinárias e 8.007.391 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. Conforme proposta da administração, a companhia está aumentando seu capital em R\$ 1.500.000, mediante incorporação de lucros sem alteração no número de ações existentes. Tal proposta deverá ser aprovada oportunamente em Assembléia Geral.

NOTA 17 – DIVIDENDOS

Conforme proposta da administração foram provisionados dividendos, no passivo circulante, no montante de R\$ 4.980.000 correspondentes a R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária. O cálculo dos dividendos foi efetuado da seguinte forma:

	<u>30/jun./09</u>	<u>30/jun./08</u>
Lucro Líquido do Exercício após os ajustes da Lei 11.638/2007	R\$ -	10.711.965
Ajustes da Lei 11.638/2007	R\$ -	1.335.451
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 8.833.612	12.047.416
Compensação de Prejuízos (decorrentes dos ajustes da Lei 11.638/2007)	R\$ (1.441.228)	-
Base de Calculo	R\$ 7.392.384	12.047.416
(-) Reserva Legal Constituída	R\$ (369.619)	(602.371)
Base Cálculo dos Dividendos	R\$ 7.022.765	11.445.045
Dividendos Mínimos (25%)	R\$ 1.755.691	2.861.261
Dividendos Propostos	R\$ 4.980.000	4.500.000
(R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./09)		
(R\$ 0, 3746372 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./08)		

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 459.196, devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa e equivalentes de caixa e clientes; e pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

- Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:
 - o No Ativo, na conta de Clientes em 30/jun./2009 por R\$ 372.040 (R\$ 5.551.045 em 30/jun./2008), na conta de Partes Relacionadas no valor de R\$ 3.603.189 (R\$ 1.706.289 em 30/jun./2008) e na conta Adiantamento a Fornecedores/Viagens no valor de R\$ 828.847 (R\$ 966.447 em 30/jun./2008)
 - o No Passivo na conta de Fornecedores em 30/jun./2009 por R\$ 6.936.642 (R\$ 4.592.059 em 30/jun./2008).

19. DERIVATIVOS

A companhia visando inicialmente proteger suas exportações a possíveis oscilações na cotação de moedas estrangeiras contratou operações de “trava” na taxa de câmbio utilizada para a liquidação de seus valores a receber de clientes no exterior.

Esta operação faz com que a companhia tenha que vender os valores em moeda estrangeira decorrentes de suas exportações às taxas contratadas, até o vencimento dos contratos, nos limites ali definidos, ao contrário de contratar câmbio no mercado livre. Cabe salientar que tais contratos estão sujeitos a uma remuneração (para a empresa) às taxas de prêmio abaixo identificadas, dependendo da data em que os valores forem aplicados dentro dos contratos.

O contrato que a companhia possui em 30/06/2009 está a seguir descrito:

VALOR CONTRATADO	TAXA MÉDIA DO US\$ CONTRATADA	PRAZO	PRÊMIO
U\$ 710.856	1,828	até Set/2009	6,41% a.a.

A expectativa de perda, caso a companhia pudesse realizar tal contrato de uma só vez, seria em 30/06/2009 (com base na cotação do dólar oficial de R\$ 1,9516) de R\$ 87.861. Tal possível perda seria refletida nos resultados do exercício na conta de Despesas Financeiras.

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

OTTAVIO PETTENATI
Presidente

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Vice Presidente

FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI
Conselheira

SÉRGIO EDUARDO FERREIRA RODARTE
Conselheiro

DIRETORIA

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

FERNANDA MARIA PETTENATI
Diretora de Marketing

CARLA FRANCISCA PETTENATI
Diretora Comercial

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo/Financeiro
e de Relações com Investidores

CONTADOR

ROBERTO FERNANDO VIAL
Contador – CRC/RS 58.779

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Canoa, 01 de setembro de 2009.

Ilmos srs,
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS de
PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL
Caxias do Sul - RS

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais de PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, controladora e consolidado, levantados em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nosso responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) As demonstrações contábeis da empresa controlada PETTENATI CENTRO AMÉRICA S.A. DE C.V., localizada em El Salvador, de 30 de junho de 2009, e que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e do balanço consolidado, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram seu parecer sem ressalvas com data de 17 de julho de 2009.
- 4) Em nossa opinião, e com base em opinião de outros auditores independentes, conforme o descrito no parágrafo "3" anterior, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todas as aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, em 30 de junho de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes ao exercício findo nessa data, controladora e consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5) Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.
- 6) As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerradas em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram também por nós auditadas, conforme parecer datado de 22 de agosto de 2008, sem ressalvas, com ênfase quanto à promulgação da Lei nº 11.638/07.



NELSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS/33984/T/SP/S/RS
HLB AUDILINK & CIA, AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

Global in Reach, Local in Touch.

Brasília - (61) 3321.5481
Cuiabá - (41) 3322.8294

Fortaleza - (85) 3264.0150
Salvador - (71) 3351.6060

Rio de Janeiro - (21) 3486.0036
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5858
Rio de Janeiro - (21) 2539.2989

www.Audilink.com.br